



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Por diversas vezes, no decorrer da minha vida, eu tive a oportunidade de vir a Blumenau. Tive contatos com esta cidade e os seus problemas, numa época de minha vida militar, em que exerci interinamente, é bem verdade, o Comando da 5ª Região Militar, com sede em Curitiba. Mais tarde voltei aqui, em companhia do grande Presidente Castello Branco. Voltei ainda como simples particular, em viagem de férias para gozar alguns dias de repouso nesta cidade. Em todas essas oportunidades me capacitei do trabalho que aqui se desenvolve, das qualidades profissionais, morais e nacionais do povo que aqui vive.

Encontrei sempre patrícios, amigos generosos, cordiais, voltados ao trabalho pacífico e ordeiro, numa ânsia de um contínuo progresso. Por isto tudo eu acho que o povo de Blumenau está intimamente vinculado ao meu Governo. Porque eu também quero o progresso. Quero o progresso, porque só através dele é que o Brasil vai se tornar grande; só através do trabalho perseverante, suado, do dia a dia, com o nosso próprio esforço, é que nós cresceremos; só com esse trabalho é que nós elevaremos o nível de vida de nossa população; e poderemos ter

o bem-estar que outros países, que outros povos já mais adiantados hoje têm.

Mas Blumenau é dentro do Brasil em grande parte uma área privilegiada, pelo seu povo, pela sua natureza. Mas, principalmente, pela vontade, pelo sentimento coletivo do progresso. Os atos que hoje aqui foram anunciados, na maior parte da área estadual, mas alguns também na área federal, indicam o reconhecimento do Governo das necessidades desta região. E o seu desejo de corresponder a essas necessidades, fazendo, dentro dos recursos de que dispõe, aquilo que é necessário. Vale dizer que esses atos representam a conjugação entre o Governo e o povo, ambos irmanados num mesmo objetivo.

Dentre os problemas que mais martirizam esta região, sem dúvida, está o da enchente. É uma enchente periódica que se verifica, através dos anos, e que causa malefícios extraordinários e sofridos, sem dúvida, por toda a sua população. Tivemos, ainda recentemente, uma nova enchente e novamente Blumenau sofreu. Na emergência, o Governo do Estado e o Governo Federal, assim como as autoridades municipais e o povo todo, se conjugaram para minorar esse sofrimento. Acho, porém, que é tempo de se acabar com isso. É tempo de realizar, em definitivo, os empreendimentos necessários para que esses males não mais se verifiquem. Já foram construídas duas barragens no sentido de diminuir o fluxo das torrentes que desabam sobre o nosso rio e conseqüentemente sobre a cidade. Desejo anunciar-lhes que a terceira barragem, a Barragem Norte, já foi

iniciada; as suas obras estão em andamento. Elas serão continuadas e serão, dentro em breve, levadas a termo. Estou certo, se não sobrevierem acontecimentos fora do nosso controle, que em 1978 esta barragem estará concluída, e se Deus quiser, Blumenau nunca mais terá uma enchente.

Para tudo isto, porém, é preciso que o povo sinta o que o Governo faz e ajuda; ajudem dando seu apoio ao Governo; compreendam o Governo; acreditem na sinceridade do Governo quando ele diz que o objetivo de sua ação é o bem-estar do homem; acreditem no Governo quando o Governo se esforça para impulsionar este País para a frente. Que saibam resistir às críticas demagógicas, às críticas dos irresponsáveis; saibam distinguir o que é sincero do que é demagogia, o que é otimismo do que é pessimismo, o que o Governo faz, por necessidade, usando os recursos que o povo lhe fornece através dos impostos, para empregá-los devida e honestamente. Ajudem, e nós levaremos este País para a frente. Muito obrigado.